



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA**

**ATA DA 5ª AUDIÊNCIA PÚBLICA, DA 14ª LEGISLATURA,  
EM 09 DE AGOSTO DE 2021**

Aos nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às dezenove horas, no Plenário Arnio Arnildo Scherer, reuniu-se a Comissão de Constituição e Justiça em Audiência Pública, sob a Presidência do **Vereador Carlos Rivelino Karloh**, com as presenças dos **Vereadores Carlinhos Michaelsen, Dirceu Valdir Linden Junior e a Vereadora Diana Natali Sphor**, para discussão do Plano Plurianual (2022 a 2025). O Presidente declarou aberta a Audiência fazendo uma breve explanação sobre a realização dessa Audiência Pública pelo Legislativo Municipal, em parceria com o Executivo Municipal, para que os cidadãos sejam consultados sobre o que pretendem que seja realizado em termos de programas de investimentos e ações políticas, bem como para informar todos os dados contábeis, financeiros, orçamentários e operacionais da Prefeitura Municipal, permitindo que o cidadão opine sobre as ações governamentais futuras e acompanhe as ações governamentais em andamento. Primeiramente, foi à discussão o tema PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE: os relatórios foram explanados pelo Secretário, Sr. Jeferson Corá, que iniciou destacando que sua pasta é bem sucinta, com poucas metas, que a Secretaria trabalha como órgão de assessoramento as demais secretarias com a elaboração de projetos em todas as áreas. A secretaria tem a previsão de elaborar os projetos de todas as obras, inclusive de outras secretarias, como a troca da iluminação pública por lâmpadas de LED, a aquisição do imóvel que pertencia a CNEC, a construção do novo CEMAE no Loteamento Morada Verde, as novas unidades de saúde, construção de pontes na área urbana do Município, asfaltamento da Serra Grande, reformas e ampliações de escolas, continuar com as obras de revitalizações das praças e demais pavimentações em áreas urbanas e rurais. Quanto a questão ambiental a secretaria tem o objetivo de manter o eco ponto, bem como manter o castra fixo que anteriormente não havia meta para este serviço. O Vereador Dirceu questionou o secretário se há previsão de alteração na pasta do secretário ao que respondeu dizendo que o departamento de bem estar animal teve um aumento de despesa em razão da criação do castra fixo e aumento dos eco pontos, mas as outras metas já estavam previstas em anos anteriores. O secretário finalizou sua fala enfatizando que todas as obras e projetos estão contempladas no planejamento de forma organizada e planejada e agora o foco é a execução. Na sequência, foi à discussão o tema: FINANÇAS, a explanação do relatório desse órgão foi feita pelo Secretário, Sr. César Horlle, que relatou que as informações são



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA**

direcionadas para os quatro anos com uma análise bem sucinta da receita e como este planejamento se comportou tendo em vista que houve uma pandemia que impactou nas receitas do município. A receita foi analisada a partir de dados dos últimos quatro anos e se verificou que algumas estagnaram, outras melhoraram e por fim, de maneira geral, algumas tiveram uma previsão de aumento de 10 por cento de incremento. Ressaltou que a secretaria de finanças representa um virgula noventa e quatro por cento do orçamento geral, enquanto que a secretaria de administração é dividida em dois programas que são o desenvolvimento econômico e a administração, sendo que a pasta representa dois virgula cinquenta e oito por cento do total geral do Município. O vereador Dirceu questionou se o secretário vislumbrou perspectiva de acréscimo de receita ao que o secretário disse que a indústria e o comércio estão aquecidos e que a tendência é que se reflita em receita visto que no período da pandemia a receita foi bastante impactada em todas as receitas como ICMS e ITBI, por exemplo. A vereadora Diana questionou se há alguma projeção de crescimento em algum setor específico ao que o secretário respondeu que é muito difícil afirmar neste momento, tendo em vista que alguns setores podem crescer mas em contrapartida outros podem não crescer e, por isso a análise foi baseada nos dados dos últimos quatro anos que são mais estáveis. Após, o tema discutido foi AGRICULTURA E INTERIOR: os dados desse órgão foram apresentados pelo secretário Neimar Parreira que enfatizou que sua secretaria tem um orçamento bastante enxuto visto que esta pasta pertencia anteriormente a Secretaria de Obras. Explicou que a secretaria auxilia as comunidades do interior com dois carroções, uma plantadeira e ainda se busca outros equipamentos como uma escavadeira hidráulica que foi cedida pelo estado para melhorar o atendimento das comunidades. Ressaltou que estes maquinários também auxiliam a secretaria de Turismo no tocante ao turismo rural. O Vereador Dirceu questionou quais são os principais desafios e principais expectativas desta secretaria ao que o secretário respondeu aos vereadores sugerindo a estes que busquem emendas junto aos deputados federais para aquisição de mais máquinas e equipamentos para melhorar o serviço que a comunidade igrejinense precisa. Vereadora Diana questionou ao secretário qual a maior demanda nesta pasta e também como está o desenvolvimento da agroindústria do nosso município. O Secretário respondeu dizendo que a pasta sempre busca o aperfeiçoamento e o melhoramento através de máquinas adequadas para cada cultura e que a agroindústria está tendo todo o suporte de outras secretarias para a instalação de uma cooperativa na localidade de Rochedo,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA**

assim como a instalação de uma feira no Bairro Bom Pastor. Prosseguindo, foi à discussão o tema SAÚDE: a explanação do relatório foi realizada pelo Secretário, senhor Vinicius Wallauer que informou que a secretaria tem um orçamento que corresponde a vinte um virgula sessenta e seis por cento do orçamento total do município que é muito superior aos quinze por cento constitucional. O secretario enfatizou que a secretaria está subdividida em seis grandes áreas: manipulação e distribuição de medicamentos, vigilância em saúde, serviços especializados, atenção básica, saúde mental e gestão do SUS. Destacou os investimentos como a reestruturação da unidade de saúde do Bairro Moinho, a construção do novo centro de especialidades que terá um centro de referência no transtorno do espectro autista e um centro de reabilitação física, auditiva e intelectual que será referência para toda a região. O vereador Carlinhos questionou se há previsão de um aumento de investimentos em dois mil e vinte e três ao que o secretário respondeu que sim. O vereador Dirceu perguntou onde o secretário vislumbra as principais carências do município ao que o senhor Vinicius respondeu que hoje a grande dificuldade está nos serviços de alta e média complexidade onde a espera é bastante longa. Ressaltou que estes serviços requerem investimentos bastante altos que o município não tem condições de arcar e por isso a demanda fica represada. Quanto a saúde mental, o vereador Dirceu questionou quais são os serviços que estão nesta meta ao que o secretário respondeu que todos os atendimentos que dizem respeito a saúde mental estão incluídos nesta meta. O Vereador ainda questionou sobre a fila de espera do atendimento na saúde mental ao que respondeu dizendo que a demanda é sempre maior que a capacidade da estrutura, mas que está dentro dos limites razoáveis. Prosseguindo, foi à discussão o tema OBRAS: a explanação do relatório foi realizada pelo Secretário, senhor Valdecir Schroer que fez um apanhado geral das obras realizadas pela secretaria, bem como das questões imprevisíveis que precisam ser resolvidas dentro de um planejamento do dia a dia da secretaria. O Vereador Dirceu questionou sobre a meta de vias e mobilidade que tem uma previsão de queda ao que o secretario respondeu que esta previsão de queda se deu em razão do planejamento de construção de duas pontes e o asfalto para Serra Grande. O Vereador Padilha questionou sobre as metas para iluminação pública que prevê diminuição nos dois últimos anos do PPA, ao que o secretário disse que esse valor se refere a troca de iluminação pública por lâmpadas de LED. A Vereadora Diana perguntou ao secretário quais são os implementos que fazem mais falta na secretaria ao que o secretário disse que, hoje, o município trabalha com parcerias,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA**

principalmente com a secretaria da Agricultura e Interior onde a troca é constante. Em seguida foi à discussão o tema EDUCAÇÃO: a explanação foi feita pela secretária, senhora Cristiane Martin que informou os vereadores que o município investe mais do que é exigido por lei, ficando em torno de vinte e nove por cento do orçamento do município. Esclareceu que a secretaria é dividida em cinco programas: manutenção e desenvolvimento de ensino que é a maior parte, onde está previsto um espaço adequado para o CAE, ampliação de contra turno, ampliação da escola Os Baixinhos, ampliação da escola Hilario Nestor Backes e ampliação de equipamento de informática. Outros programas são o incentivo financeiro, manutenção da secretaria, alimentação escolar e transporte escolar. O orçamento total previsto é cerca de quarenta e cinco milhões de reais por ano. A vereadora Diana perguntou sobre a recuperação de aula ao que a secretaria respondeu que a meta que contempla a ampliação do contra turno é para isso. Além disso tem os casos de crianças que ainda estão com aula on-line, o que atrasa o aprendizado, bem como que neste ano o CAE não pôde prestar o atendimento da forma mais adequada em razão da pandemia. Na sequência foi à discussão o tema TURISMO E CULTURA: a explanação foi feita pelo secretário, senhor Juliano Muller que iniciou sua fala explicando que a secretaria foi reformulada visto que antes tinha a parte do esporte e lazer que foi redirecionado para outro setor dentro da administração do município, o que fez gerar um planejamento subdivido em dez programas específicos que irão permitir visualizar onde e como os valores serão investidos, sendo alguns direcionados ao turismo e outra parte direcionado a cultura. Enfatizou que neste planejamento há previsão para um espaço para acolhimento ao turismo e o próprio sistema de turismo que entrará em funcionamento. O secretario finalizou dizendo que a expectativa para os próximos anos será de crescimento na área do turismo, que foi duramente impactada pela pandemia. Finalizando, foi discutido o tema DESENVOLVIMENTO SOCIAL, o secretario Mateus Sphor iniciou sua fala informando que sua pasta trabalha com o orçamento destinado ao Conselho Tutelar e toda a parte do CRAS e do CRES que envolve, basicamente, toda a parte humana e que por isso difere das outras secretarias. Pontuou que neste PPA foi planejado a construção de novo espaço físico para o Conselho Tutelar pois o Município paga aluguel, bem como melhorias para as instalações do CRAS e do CRES. Frisou que a manutenção do cemitério, bem como melhorias no espaço estão contemplados neste orçamento e também os conselhos, dentre eles o COMUDICA. Por fim, convidou os vereadores para conhecerem a secretaria e os programas sociais que ela desenvolve. Para finalizar, o presidente da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA

comissão informou que as sugestões apresentadas serão analisadas pela Comissão de Constituição e Justiça e, se viáveis, serão transformadas em Emendas. Estas emendas serão discutidas por todos os Vereadores da Casa e votadas em Plenário. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a presente Audiência Pública e convidou os presentes a participarem das Reuniões Ordinárias que são realizadas às dezenove horas, nas terças-feiras. Nada mais constando, foi lavrada a presente Ata que após lida e achada conforme vai assinada pelos membros da Comissão de Constituição e Justiça.\*\*\*\*\*

Vereador Carlos Rivelino Karloh - Presidente

Vereadora Diana Natali Sphor - Relatora

Vereador Carlinhos Michaelsen - Secretário